



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em vinte e seis de outubro de dois mil e quinze. Abertura: Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, com endereço na Avenida Lauro Billig de Castilhos, nº 410, realizou-se a Vigésima Quarta Sessão Ordinária do ano de dois mil e quinze, da quinta Legislatura, sob a presidência do Vereador Lorinei Somavilla (PDT). Na abertura dos trabalhos o Presidente efetuou a “verificação do quorum”, registrando a presença dos seguintes Vereadores: Celia Billig de Castilhos (PMDB), Cláudio Puntel dos Santos (PDT), Ildo Nagorsny (PP), Jardel Silveira (PP), Joelson Neu (PMDB), Leonel Luís Somavilla (PSB), Mateus Cristian Ebert (PP) e Rosângela Dalcin Steffanello (PMDB). Constando o número legal de Vereadores, o Presidente, em nome de Deus, declarou abertos os trabalhos da Vigésima Quarta Sessão Ordinária e convidou o Vereador Joelson Neu para fazer a leitura do texto bíblico. O Presidente cumprimentou os Vereadores, as servidoras Cristiana Soder, Franciele Ferreira, Suzana Castilhos e o Assessor Jurídico Marciano Ravanello. Em seguida, foi posta em discussão a ata da sessão ordinária anterior. Não havendo manifestações, o Presidente colocou em votação a ata que foi aprovada por unanimidade. Expediente: Prosseguindo os trabalhos, no espaço destinado ao “expediente” constaram as seguintes correspondências: Convite da Comunidade Católica São Luiz para participar do 19º Café Colonial Alemão que será realizado no dia 07 de novembro de 2015, com início às 19 horas; Ofícios nºs 195 e 198 GP encaminhando, respectivamente, os Projetos de Leis nºs 1.167 e 1.168/2015 e Projeto de Lei nº 1.171/2015. Já na pauta legislativa, constaram os Requerimentos nºs 06 e 07/2015 e os Projetos de Leis nºs. 1.167, 1.168 e 1.171/2015 que, respectivamente, “Institui a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFSe – e autoriza a utilização da Nota Fiscal Eletrônica Conjugada no âmbito do Município de Estrela Velha e dá outras providências”; “Dispõe sobre o pagamento parcelado, cobrança de créditos tributários inscritos em dívida ativa, e dá outras providências” e “Autoriza a abertura de crédito especial no montante de seis e cento e cinquenta e nove reais e quatorze centavos”. Após a leitura dos Projetos o Vereador Cláudio argumentou que devido à complexidade do Projeto de Lei nº 1.167 e também do 1.168/2015, requereu verbalmente que Poder Executivo indique representantes para participar da próxima sessão ordinária através dos servidores João Carlos Jank, Inspetor Tributário, e Ivan de Bortoli, Agente Fiscal da Receita Municipal, para sanar dúvidas e prestar esclarecimentos quanto aos mesmos. Agradeceu. Não havendo manifestações, foi posto em votação o requerimento e aprovado por unanimidade. O Presidente informou que os Projetos ficarão baixados nas comissões para elaboração de pareceres. Pequeno Expediente: No “pequeno expediente” não houve Vereadores inscritos. Grande Expediente: No “grande expediente”, não houve Vereadores inscritos. Ordem do Dia: Em seguida, iniciou a “ordem do dia”, onde constou o Requerimento nº 06, de 21 de outubro de 2015, de autoria da Vereadora Celia Billig de Castilhos, solicitando licença das atividades parlamentares pelo período de trinta dias a contar de 01 de novembro a 30 de novembro de 2015 para tratar de interesses particulares. Não havendo manifestação foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 07, de 21 de outubro de 2015, de autoria da Vereadora Rosângela Dalcin Steffanello, solicitando licença das atividades parlamentares pelo período de trinta dias a contar de 01 de novembro a 30 de novembro de 2015 para tratar de interesses particulares. O Presidente colocou em discussão o requerimento com uma correção quanto ao partido da Vereadora que é PMDB e não PSB. Em discussão a Vereadora Rosângela agradeceu a correção. Disse que ela e a colega Celia solicitaram essa licença parlamentar para tratar de assuntos particulares e dar a oportunidade aos colegas suplentes de assumir. Agradeceu. Não havendo mais manifestações foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 1.170, de 19 de outubro de 2015, de autoria do Poder Executivo, onde “Autoriza a contratação temporária de um telefonista, mediante interesse público do serviço municipal, e dá outras providências”. Em discussão o Vereador Jardel disse se tratar de um projeto simples visando à contratação temporária de uma telefonista para o Posto Telefônico de Itaúba. Comentou que havia duas telefonistas, porém uma pediu exoneração e a outra está em licença saúde e em processo de aposentadoria. Sendo assim, no momento, para dar continuidade ao serviço tem um servidor da Secretaria de Obras no Centro Telefônico. Finalizou dizendo que está aberto o processo seletivo para a



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

contratação de telefonista, necessitando apenas da aprovação legislativa para ao final realizar a contratação. Agradeceu. O Vereador Mateus ressaltou a importância desse tipo de telefonia para os moradores de Vila Itaúba, tendo em vista que o lugar é bastante acidentado o que inviabiliza o uso de telefonia móvel, pois o sinal é muito ruim, sendo assim, a população é dependente do Centro Telefônico. Finalizou dizendo que havia duas telefonistas no centro, porém uma pediu exoneração e a outra está de licença saúde, por isso da importância da contratação de uma telefonista, solicitou a aprovação dos colegas. Agradeceu. A Vereadora Rosângela manifestou-se complementando a fala do nobre colega Mateus quanto à importância de ter essa profissional na comunidade de Itaúba. Saliu que o mesmo não precisaria estar acontecendo hoje, mas as circunstâncias levaram a isso, lembrou aos nobres vereadores que no dia treze de maio desse ano foi discutido aqui na Câmara sobre o remanejamento da funcionária Rejane, oportunidade em que se manifestou contrária ao mesmo, pois a referida funcionária prestava serviços ao órgão público atendendo o Posto Avançado dos Correios e como telefonista onde ela trabalhava desde sua nomeação. Na oportunidade questionou sobre o remanejamento, porque sabia do trabalho dela que era bem desempenhado e sabia que a funcionária Marilene estava prestes a tirar mais uma licença para fazer uma cirurgia e depois viria à aposentadoria. O Poder Executivo remanejou a funcionária Rejane, mas depois reavaliou a decisão e ela permaneceu na comunidade, porém com todos esses impasses a mesma pediu demissão, espera que a contratação temporária venha a contento da comunidade e que o concurso ocorra o mais breve possível. Agradeceu. O Vereador Cláudio manifestou-se favorável ao projeto, dizendo que a discussão do tema não deveria se dar na Câmara, como já falou em outras ocasiões. Afirmou que não discute a importância do Centro Telefônico, mas a sua legalidade, pois na verdade não deveria existir centro telefônico na Itaúba e que tanto as operadoras como o Prefeito sabem disso. Lembrou a época da instalação do novo Sistema de Telefonia na Itaúba, quando foi alertado o Poder Executivo sobre a necessidade de desativação do Centro Telefônico em razão da disponibilidade de linhas telefônicas para os interessados. Por isso, diz que esse assunto é administrativo, que não deve ser transferido para a Câmara, porém, certamente este projeto será aprovado e esse assunto ficará para o próximo Prefeito resolver. Parece estar faltando coragem do Poder Executivo em fazer o que deve ser feito e de Vereadores aqui também em defender o que é correto e não concordar com situações indevidas pra fazer média e discurso demagógico, porque, como dito, antes de discutir a importância do Centro Telefônico, o que é notório, primeiro o Executivo deveria analisar a legalidade de sua manutenção e adotar as providências. Deixar servidor substituto em desvio de função não é a solução, bem como postergar o fechamento do Centro Telefônico também não é. Saliu que para o cidadão que precisa de uma ligação esporádica é melhor pagar uma taxa no centro do que fazer uma ligação de celular ou telefone de um conhecido por exemplo. Citou o exemplo do colega Lorinei que resolveu a sua necessidade de telefonia com uma linha em sua empresa prestadora de serviço, o que está disponível para todos e é o objetivo das operadoras que cumpriram o requisito de disponibilizar telefonia fixa em aglomerações urbanas com trezentos habitantes ou mais, como é o caso de Itaúba. Fez referência ao município de Arroio do Tigre, pois morou em frente ao antigo centro telefônico da CRT, o qual chegou a ter seis telefonistas concursadas. Quando trabalhou na Câmara de Arroio do Tigre nos anos de 1995 e 1996 os cargos de telefonistas foram transformados em outros através de Projeto de Lei porque as telefonistas eram concursadas e quando houve o fechamento do Centro Telefônico, que era um convênio do Município com a CRT, as servidoras ficaram em disponibilidade e nem todas concordavam com as novas atribuições dos cargos que foram transformados. Aqui, caso seja feito concurso para telefonista e lotado servidor no Centro Telefônico de Itaúba, ocorrendo a imposição pelo fechamento o que pode ocorrer a qualquer momento, talvez venha a acontecer o mesmo que aconteceu em Arroio do Tigre ou viria acontecer se tivesse servidor concursado e não aposentado, que será o aproveitamento em outras funções após transformação do cargo. Destacou que a transformação de cargos geralmente é polêmica devido os servidores quererem escolher local de trabalho e atribuições. Disse ser favorável ao projeto, mas ressaltou que esse empurra e puxa do Prefeito para os Vereadores sobre uma decisão meramente administrativa é desnecessário, o que muitas vezes faz surgir desentendimentos de servidores por questão de lotação e



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

relocação. Comentou que a servidora Rejane se precipitou ao pedir exoneração, porque ela poderia ter esperado pelo fato que ela foi colocada a par da possibilidade da aposentadoria da servidora Marilene e que a remoção provavelmente seria temporária. Por outro lado, salientou que tem informação extraoficial de que o gasto atual com pessoal está em cinquenta e dois vírgula alguma coisa por cento, e é sabido que acima de 51,3% sequer deve ser proposta contratação temporária, com exceções da Lei de Responsabilidade Fiscal (substituição nas áreas de saúde, educação e segurança), que não é o caso presente. Com isso, ficamos no faz de conta, onde Prefeito faz de conta que não sabe ou não viu e os Vereadores fazem de conta que não sabem disso e seguem aprovando os projetos de contratação temporária encaminhados pelo Executivo, sem exigir o estrito cumprimento das disposições da LC 101/2000. Finalizou dizendo que não será contra esses projetos, mas alertou quanto às consequências disso, as quais serão respondidas pelo Prefeito. Agradeceu. O Vereador Lorinei manifestou-se dizendo que esta é uma situação complicada, porque na Itaúba há pessoas dizendo que o Prefeito quer terminar com o Centro Telefônico por isso ou aquilo levando para o lado político da coisa, sendo que na verdade o fechamento do mesmo deve ser feito para cumprir uma regra existente em razão da disponibilidade de linhas de telefone fixo. Agradeceu. Não havendo mais manifestações foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Encerrada a ordem do dia passou-se para as Explicações Pessoais: Após o intervalo inscreveram-se para explicações pessoais a Vereadora Rosângela Dalcin Steffanello e o Vereador Cláudio Puntel dos Santos. Na Tribuna a Vereadora Rosângela fez referência às datas do mês de outubro: dia do idoso, vereador e início do outubro rosa no dia primeiro deste mês. A todos os idosos o seu respeito e admiração, pois merecem ser reverenciados toda vez, trata-se de grande parcela de nossa população, que precisam de políticas públicas para que tenham vida digna e com segurança. Manifestou homenagem a todos os atuais e ex-vereadores desse município, bem como seu respeito aos demais vereadores do Centro Serra pela passagem do dia primeiro de outubro que é o dia do vereador, data de fundamental importância para toda a sociedade. Os vereadores são importantes sim, apesar de não ser valorizados como deveriam acredita que essa valorização precisa partir dos próprios vereadores, um vereador precisa respeitar vários princípios e vivenciar valores em sociedade só assim ele será valorizado, então cabe a cada um melhorar a sua imagem como pessoa pública representando de forma idônea quem os elegeu. Parabenizou a todos e que possam melhorar a cada dia e aprender a cada dia mais a representar as pessoas que os elegeram. Destacou que iniciou no dia primeiro a Campanha do Outubro Rosa que é o movimento mundial de mobilização e concretização da importância de detecção precoce do câncer de mama, essa campanha é muito importante, pois leva aos cuidados preventivos na luta contra o câncer de mama. Também foi comemorado no dia doze o Dia da Criança e da Padroeira do Brasil disse que as crianças alegrem e enfeitam o mundo e a Nossa Senhora Aparecida os abençoe. Dia quinze Dia do Professor a mais nobre das profissões já que as outras dependem dela salientou que investir em educação é investir em dignidade. Por fim, parabenizou os servidores públicos dizendo que preciso reconhecer a importância de cada um no desenvolvimento e no crescimento do nosso município, agradeceu aos colegas vereadores que aprovaram o seu requerimento para licença das atividades parlamentares. Agradeceu. Na Tribuna o Vereador Cláudio comentou já ter sido registrada a homenagem da colega Rosângela aos servidores no dia 28 de outubro, assim como, aos professores no dia 15 de outubro, falou sobre o Projeto de Videomonitoramento na cidade. Em 2013 fez uma proposição sobre o tema e se o município achasse importante que implantasse um sistema antes que iniciassem assaltos e roubos, brincou na época que nenhuma agência bancária havia recebido visita indesejada. Mas agora aconteceram invasões ao Banco do Brasil, outros estabelecimentos comerciais e inclusive residências com bastante frequência. O Executivo tem um projeto bastante completo com custo orçado de R\$ 401.000,00 para sete pontos de câmeras no Município, com cabeamento de fibra ótica, cobrindo cem por cento dos acessos da cidade, cujo projeto foi feito em janeiro deste ano. Em decorrência de reunião no Executivo sobre o assunto, esteve em contato há poucos dias com o Secretário Executivo do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí – COMAJA, que abrange os municípios de Salto do Jacuí, Jacuizinho e demais municípios em direção a Cruz Alta, oportunidade em que foi



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

informado que eles receberam recurso do Estado e estão implantando o Projeto de Videomonitoramento. Na ocasião recebeu uma sugestão importante, considerando que o sistema exige computadores que funcionam como servidores para armazenamento de dados, software de monitoramento das imagens que tem custo alto, o que, segundo o Secretário Executivo, para sete pontos de câmeras o custo seria próximo de R\$ 80.000,00 para hardware e software e cada ponto com câmera de 360 graus, com alcance de 800 metros de distância, com cabeamento, nobreak, cabo de suporte e tudo mais, no valor próximo de R\$ 22.000,00. A sugestão dada e que está sendo analisada é que o Município faça a implantação desse sistema e eventualmente de um ponto de câmera, para início e amostra de seu funcionamento, para posterior busca de participação da comunidade e comércio em geral para participar com recursos financeiros para continuação do projeto até alcançar a cobertura de toda a cidade. Informou que o Executivo já foi procurado por alguns comerciantes que demonstraram interesse no projeto, mas como a maioria das empresas é familiar e o custo para alguém bancar sozinho é caro, pois são R\$ 22.000,00 por ponto de câmera. Destacou uma informação relevante que, segundo o autor do projeto, as instituições financeiras ganham desconto de quarenta e dois por cento no seguro que contratam onde há cobertura de videomonitoramento em convênio com a Secretaria Estadual de Segurança Pública, que é o previsto no projeto do Município. Assim, sugeriu que os Vereadores, em especial a Mesa Diretora, analise a disponibilidade financeira do Legislativo no início do próximo ano para que a Câmara participe com o valor de R\$ 22.000,00 equivalente a um ponto dos sete locais de câmeras, dando sua contribuição para a segurança do Município mediante a devolução ou não recebimento deste valor no ano de 2016. Ressaltou que a implantação do sistema de videomonitoramento em muitos Municípios que abrange o COMAJA fará com que a criminalidade migre destes para os locais onde não tem o monitoramento, o que é o nosso caso no momento, o que é comprovado através de estatísticas em outras regiões. Informou que nesse sistema é necessário convênio com a Secretaria de Segurança do Estado e conta com a participação da Brigada Militar e Polícia Civil. Mudando de assunto, reiterou aos colegas que o conhecem que nunca se omite em dar sua opinião, crítica ou elogio e que sempre faz cobranças independente para quem seja, porque não adianta só querer mandato para as horas boas, sempre fala com a intenção de contribuir para melhorias. Porém, às vezes não é bem interpretado e gera descontentamento. Disse que não sabe se é o caso, mas lhe parece que a Secretária Neusa não o interpretou bem em sua manifestação na semana passada e aparentou ter ficado um pouco chateada. Baseado no que disse sobre o orçamento, fez um levantamento em dados de 2014 que lhe surpreenderam, quanto a Projetos de Leis ao todo foram 45 em 2014, destes 18 de Crédito Especial e 01 de Suplementação, e destes 19 Projetos 10 foram da Secretaria da Saúde. Já Decretos de 2014 foram o total de 116 e isto lhe surpreendeu porque destes 95 foram de Créditos Especiais ou Suplementações, restando apenas só 21 de outros temas, sendo que 35 Decretos dos 95 de créditos e suplementações envolvem a Secretaria de Saúde. Salientou que não se trata da questão de que pode ou deve ter tantos projetos de suplementação, mas considera demasiado, e que por isso sempre bate na tecla de pensar melhor na elaboração do orçamento e depois na sua execução, para evitar todo o trabalho no decorrer do ano em projetos de leis e decretos com alterações no orçamento. Confessou não ter feito histórico dos outros anos, o que até pode fazer, pois o Município tem as apostilas da legislação e então é só contar os projetos ou decretos de cada ano, o que em cinco minutos pode ser feito o levantamento de um ano todo. É nessa linha de pensamento que falou semana passada, que sempre prega a desburocratização do que já é burocrático e não o engessamento do que já é engessado. Finalizou dizendo não ter queixa de nenhuma Secretaria e acredita que após o acesso a essa ata provavelmente alguns poderão reclamar, por isso frisou que sua intenção é contribuir para que o andamento do serviço melhore cada vez mais. Agradeceu. Encerramento: Nada mais havendo, o Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia nove de novembro de dois mil e quinze, às dezoito horas, e em nome de Deus, encerrou a Vigésima Quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em e vinte e seis de outubro de dois mil e quinze.